



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É CUIDAR DA GENTE: Um estudo de caso no Ensino Fundamental

Cristiane Magalhães Pioli¹

Aline Eduarda Lopes²

Luana de Cássia Silva³

Mirella de Fátima Silva⁴

Daniela Ferreira Cardoso⁵

RESUMO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Educação Ambiental (EA) deve ser inserida de forma interdisciplinar. Para isto, foram aproveitados os conceitos que os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental aprenderam nas atividades pedagógicas de Ciências. O objetivo deste estudo foi inserir os conceitos sobre Meio Ambiente através de um plano de aula desenvolvido para potencializar a Educação Ambiental no currículo do Ensino Fundamental. Com esta atividade foi possível despertar nas crianças a conscientização sobre preservação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Atividades Pedagógicas. Conscientização.

INTRODUÇÃO

O Meio Ambiente é um dos Temas Transversais proposto pelos PCNs, que pode ser trabalhado através da interdisciplinaridade. Sendo assim, o intuito deste trabalho é aperfeiçoar conceitos pré-existentes entre os alunos e estabelecer novos conhecimentos, visando o cuidado e a preservação ambiental. De acordo com Medeiros et al. (2011), o tema meio ambiente se faz cada vez mais presente na rotina da sociedade e é indispensável em todas as fases de ensino, principalmente na educação infantil, uma vez que nessa fase escolar a conscientização é mais eficiente.

Segundo a Lei Federal Nº 9.795, Art. 1º, educação ambiental pode ser entendida como os procedimentos por meio dos quais tanto um único indivíduo quanto um grupo, compõe valores sociais, saberes e ações que visam a preservação do meio ambiente, bem

¹Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, crismagalhaespioli@gmail.com

²Discente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, alineeduarda17k@gmail.com

³Discente do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho luanacassiajuruia@gmail.com

⁴Discente do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, mirellamuzambinho@gmail.com

⁵Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

comunitário, fundamental para boas condições de vida e manutenção da sobrevivência de todos os seres vivos. O Art. 2º da referida lei diz que a educação ambiental é um elemento fundamental e definitivo da educação nacional e que deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, em todas as fases do processo de ensino, tanto de modo formal quanto informal (BRASIL, 1999).

A temática ambiental segundo afirma Narciso (2009), diz respeito ao vínculo entre o ser humano e o espaço em que habita, assim como a reflexão sobre a conservação de recursos para as próximas gerações.

Sendo assim, ao trabalhar a EA, é possível estabelecer qualidade de vida e bem estar coletivo através de um modo de vida sustentável, seja por meio de pequenas ou grandes ações, por parte da escola, dos alunos, da comunidade e também do governo.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na disciplina de Práticas como Componente Curricular (PCC) durante a graduação em Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS, polo Muzambinho. Esta disciplina é uma forma dos discentes aplicarem na prática um projeto pedagógico desenvolvido teoricamente mediante um determinado tema proposto. A disciplina de PCC visa tanto a construção de um material didático quanto a sua execução. Sendo assim, o tema escolhido foi Educação Ambiental, intitulado “Cuidar do meio ambiente é cuidar da gente”. A atividade ocorreu em uma escola municipal e foi aplicada para alunos do 5º ano do ensino fundamental durante o período da manhã.

A atividade pedagógica foi dividida nas seguintes etapas:

Primeira etapa: contextualização do tema

Nesta etapa foi feita uma tabela na lousa com as colunas “Recursos Naturais”, “Ações que oferecem risco para a escassez dos recursos naturais” e “Ações para a preservação dos recursos naturais”. Inicialmente, foi explicado o conceito de recursos renováveis e não renováveis. Ao preencher a segunda coluna foram mostradas algumas charges para a reflexão do tema. Os alunos completavam as colunas oralmente e escreviam nos respectivos cadernos de acordo com seus conhecimentos.

Segunda etapa: exibição de animação

Nesta etapa, os alunos assistiram uma animação da Turma da Mônica intitulada “Um plano para salvar o planeta” que reforçava as ideias transmitidas anteriormente.

Terceira etapa: Elaboração e apresentação de cartazes

A sala foi dividida em 5 grupos. Os grupos elaboraram cartazes sobre o que haviam aprendido, fazendo recortes em revistas e utilizando materiais reciclados.

Os temas abordados na produção dos cartazes foram:

- Recursos naturais: tipos, utilização e preservação;
- Água: ciclo, consumo e uso consciente;
- Poluição e desmatamento;



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

- Lixo: destinação e reutilização;
- Conscientização ambiental sobre o local que se vive;

Em seguida, os alunos apresentaram os trabalhos para os demais colegas.

Quarta etapa: Entrega de uma lembrança aos alunos

No fim da atividade pedagógica, foi entregue para cada aluno uma planta suculenta com as instruções de como cuidar para que os alunos pudessem observar o crescimento de uma planta, estimulando o cuidado com o meio ambiente ao levar para casa uma continuidade do que foi passado na atividade pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao contextualizar o tema na primeira etapa, pode-se perceber que a maioria dos alunos já sabia identificar os recursos naturais apresentados na primeira coluna, enquanto poucos tiveram que aprender novos conceitos. Depois, ao preencher a segunda coluna sobre "Ações que oferecem risco para a escassez dos recursos naturais", os alunos refletiram com bastante empenho sobre as charges e opinaram sobre as ações. Na terceira coluna sobre "Ações para a preservação dos recursos naturais", os alunos demonstraram compreender a importância dessas ações, sabiam muitas ações importantes e aprenderam algumas novas ações que foram explicadas a eles.

Durante a exibição da animação na segunda etapa os alunos demonstraram interesse por entenderem melhor o que eles haviam acabado de aprender. Alguns poucos alunos estavam desinteressados porque já tinham assistido o filme.

Na confecção dos cartazes houve participação de toda a turma que estava separada por grupos, e cada grupo contou com a monitoria de uma das graduandas em pedagogia. Neste momento os discentes puderam tirar suas dúvidas, revisar os conteúdos e expor suas ideias.

Após a apresentação dos cartazes pode-se perceber que alguns alunos têm certa dificuldade de falar em público, porém, todos participaram e mostraram seus conhecimentos para contribuir com a formação sobre como cuidar do meio ambiente. Observou-se que os educandos têm consciência tanto sobre o que fazer para melhorar nosso ambiente, quanto o que prejudica o mesmo.

CONCLUSÃO

A prática em sala de aula é mais complexa e desafiadora do que a teoria. A capacidade crítica e de argumentação dos alunos mostrou que eles são cidadãos que se importam com a sociedade da qual fazem parte, e muitas vezes essa voz não é dada a eles. A atividade proporcionou uma manhã prazerosa de debate, discussão e aprendizado para todos.

Com essa experiência foi possível perceber que não existe faixa etária para se repensar atitudes quando se trata da preservação do meio ambiente; não tem idade para



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

mostrar quanto o nosso planeta é diverso e cheio de recursos, os quais pertence a todos. É necessário trabalhar para que desde cedo as crianças saibam como cuidá-lo.

Portanto a responsabilidade é coletiva, desde os governantes, até as pequenas ações individuais do cotidiano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p.1, c.1, abril 1999.

MEDEIROS, A.B. *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p.1-17, set. 2011.

NARCISO, K.R.S. Uma análise sobre a importância de trabalhar a educação ambiental nas escolas. **Revista eletrônica do mestrado em educação ambiental**, v.22, n.1, p.86-94, jul.2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

TURMA DA MÔNICA. Um plano para salvar o planeta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L3zaoUaHJhQ>. Acesso em: 10 de abril de 2019.